ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA **18 DE MARÇO. NUMERO 61.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

Março 17.

Londres	33 d. por 1$000 ced.	
Lisboa	80 por o/o premio, por meu offerecidos	
França	295 reis por franco.	
Rio de Janeiro ao par.		
OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$500 a	14$700
, Ditas ,, ,, Novas	14$300 a	14$500
,, Ditas de 4$000 rs.,	8$200 a	8$300
PRATA — Patacões Brazileiros	1$580 a	1$610
,, Pezos Columnarios	1$580 a	1$600
,, Ditos Mexicanos	1$560 a	1$580

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

16 Segunda	S. Cyriaco M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
17 Terça	S. Patricio Ap.	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
18 Quarta	S. Gabriel Arcanjo.	Sessão da Thezouraria.
19 Quinta	✱ S. José Espozo de N. S.	
20 Sexta	S. Martinho Damiense Arc.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
21 Sabbado	S. Bento Ab.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
22 Dom.	3. da Quar. S. Hemygdio B.	

Mare cheia para o dia 18 de Março.

As 4 horas e 30 minutos da tarde — As 3 horas e 54 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 12. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 16 de Março de 1840.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada acharão-se presentes 24 Senhores Deputados, faltando com participação os Snr. Manoel Cavalcanti, Manoel Costa, Lopes Gama, e Mesquita, e sem ella os Snrs. Doutor Pedro, e Joaquim Francisco.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada.

O Snr. primeiro Secretario declarou acharse sobre a mesa o diploma do Snr. Deputado Eleito Doutor Francisco Elias do Rego Dantas; e que alem deste Snr. achava-se fora na sala o Snr. Deputado Antonio Cavalcante de Albuquerque; o que sendo levado a Cõmisssão de Poderes, esta interpoz o seo parecer declarando estar legal o diploma do Snr Dantas, e que não só este, como o Sr. Antonio de Abuquerque podião ser admitidos; approvado o parecer forão introduzidos estes Snrs. com as formalidades do estilo, e prestado o juramento, tomarão assento.

O Snr. Presidente nomeou para encarregado de receber a quota destinada para o expediente da Assemblea, e faser as despesas necessarias ao Snr. Doutor Brito, e por escusa deste ao Snr. Antonio Carneiro, o que foi pela Assemblea approvado

Expediente.

O Snr. primeiro Secretario leo um officio do Secretario do Governo, no qual de ordem da Presidencia, recomendava á esta Assemblea a restauracão dos Capuxinhos Italiannos pelo bem espiritual, que produzião com as suas pregações; foi a Commissão de Negocios Ecclesiasticos.

Hum requerimento de Joaquim Jose Bello, Fiscal dos Afogados, pedindo a canfirmação da gratificação de 200U reis, que lhe foi conferida pela Camara desta Cidade; á Commissão dos Negocios das Camaras.

Huma representacão de proprietarios de casas na rua do Collegio, e de alguns mercadores de carne seca, pedindo que seja regeitada a medida tomada pela Camara da Capital no artigo 1. das Posturas addiccionaes publicadas em Dezembro do anno passado; á Comissão de Posturas de Camaras. Leo-se um parecer da Com. de Fazenda e orçamento, deferindo favoravelmente a representacão dos arremattantes e socios do Disimo do Gado vacum e Cavallar, na qnal pedião a reforma dos seos pagamentos, attento o mal triste, que tem acommettido os Gados de Pajau', e Moxotó, foi approvado.

A mesma Comissão fez hum requerimento no qual disse ser necessario para progredir em seus trabalhos, que se peção ao Exm. Presidente da Provincia as seguintes informações: 1. A resposta que teve do Governo Geral relativa ao saldo de tresentos e tantos contos, em que se acha debitado o Thesouro Geral para com o Provincial pela disposição da Lei do orçamento de 20 de Novembro de 1838. 2. Que quantia supprio o Cofre Provincial para a construcção do Caes por imprestimo, 3. Que despeza se fez com o engajamento dos officiaes, Mestres, e trabalhadores, que existem nesta Provincia; e igualmente a despesa que com os mesmos se tem feito depois de sua chegada. 4. Quanto rendia o disimo de miuncas annualmente em toda a Provincia, antes de ser dotado o seo rendimento ás Camaras Municipaes, foi approvado.

O Snr. Mello mandou o seguinte, que tambem foi approvado. Requeiro que unindo-se a reposta do Presidente da Provincia ao meu requerimento á representacão impressa, e as Instruções do Prefeito do Limoeiro, que offereco, vá tudo ás Commissões de Constituição, e de Justica Civil e criminal para interporem o seo parecer; 1. sobre a anti constitucionalidade, e anti legalidade das referidas Instrucções; 2. (no caso de se entenderem, que taes Instrucões são anti constitucionaes, ou anti legaes) sobre a aquiescencia, e falta de providencias do Presidente da Provincia acerca das mesmas Instrucções; 3 sobre o meio legal e eficaz, que esta Assemblea deve empregar, para que as preditas Instruções não continuem a ter vigor, e reger.

Leo-se a redação das Posturas da Camara de Olinda; a qual antes de ser posta á votação. o Snr. Rego Monteiro fez este requerimento – Requero o addiamento por 24 horas; foi approvado.

Ordem do dia.

Entrou em discussão a emenda da Comissão ao art. 13 das Posturas do Limoeiro, empatada na sessão antecedente, nesta parte – substituão as penas de 2U a 10U reis; foi approvada tambem esta parte da emenda do Snr. Peixoto de Brito ao artigo 14., que tinha ficado empatada – para os contraventores a multa de 10U; foi approvada. Ao artigo 28 o Snr. Aguiar mandou huma sob-emenda a emenda da Comissão-depois de 4 dias de prisão diga-se, alem de ser tomada a carne por perdida e enterrada a sua custa, como no artigo antecedente; foi approvado o artigo com as emendas da Commissão, e do Snr Aguiar. O art. 29 foi approvado com a emenda da Commissão, menos a pena de prisão, Os artigos 30 e 31 forão suprimidos segundo a emenda da Commissão. Finalmente forão approvadas as posturas do Limoeiro para passarem a terceira discussão.

Entrarão em discussão as Posturas da Camara de Flores. Ao artigo 1. mandou o Snr. Dantas a seguinte emenda – Depois de authorisação, diga-se do fasendeiro ou proprietario do lugar, onde se poser fogo; suprimindo-se tambem as palavras Commissarios de diferentes divisões; o mais como no art O Sr. Brito a seguinte; accrescente-se depois da palavra multa, e indemnisará o prejuiso causado, sendo para isso nomeados dous louvados o mesmo Snr. Dantas pedio o addiamento dos tres primeiros artigos por 24 horas, o que foi approvado. Os artigos 4., 5. e 6. forão regeitados.

Entrou em discussão o Projecto numero 35 do anno passado: o Snr. Rego Monteiro fez o seguinte requerimento: Addie-se este projecto até depois da discussão do Orçamento, o qual posto em discussão com o Projecto ficarão addiados por dar a hora. O Snr. Presidente dando para ordem da sessão seguinte: Leitura de Projectos, Indicacões, e pareceres de Commissões, continuação da ordem de hoje, e bem assim mais a terceiras discussão, das posturas (inclusive as addicionaes) da Camara da Capital, levantou a sessão depois das duas horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.
1. Secretario.
O Padre Joaquim Rafael da Silva.
Secretario Suplente.

COMMANDO DAS ARMAS.
Expediente do dia 7 do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente, informando os Requerimentos dos segundos Sargentos do terceiro Batalhão de Artilheria, Luiz Antonio de Albuquerque e Mello, e Antonio Jose de Santa Anna, que pedião faculdade para frequentar os estudos mathematicos no Liceu desta Cidade, obrigados ao serviço durante as ferias

Dito — Ao Tenente Coronel Administrador Fiscal das obras publicas, acusando o recebimento do seu officio de hontem, e com elle os tres calcetas destinados ao serviço da Fortaleza do Brum e Forte do Buraco.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, significando-lhe em resposta ao seo officio desta data, que estavão dadas as ordens ao Alferes Francisco de Barros Rego Falcão para comparecer no quartel do Paraiso as 10 horas da manhã do dia 10, a fim de depor no processo dos Soldados Granja, e Lins.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, cõmunicando-lhe, que o Capitão Antonio Francisco de Souza Magalhães tinha tomado o Commando do Forte de Gaibu' no dia primeiro do corrente, que deixou nesse dia de exercer o primeiro Tenente Reformado Felippé Antonio de Barros.

Dito — Ao Major Commandante da Fortalesa de Tamandaré, respondendo ao seo officio do primeiro do corrente, e disendo-lhe que no primeiro de Abril vindouro, seria rendido o destacamento pelo terceiro Batalhão de Artilheria; que devia fazer novas requisições das luses pertencentes aos meses de Janeiro, e Fevereiro, visto se terem desencaminhado as assignadas pelo seu antecessor; providenciado sobre a conducção do azeite do Arsenal para a Fortaleza e finalmente fasendo-lhe ver que as luses da prisão dos presos de Justiça, deverião ser fornecidas pela mesma repartição por onde elles erão alimentados, conforme anteriores ordens da Presidencia a respeito dadas.

THEZOURARIA DA FAZENDA.
Expediente do dia 12 de Março de 1840.

Officio-Ao Commandante das Armas, enviando-lhe a Certidaõ dos assentos militares a respeito do soldado Paulo Joze de Santa Anna, requisitada em seu officio de 2 do corrente mez.

Idem do dia 13.

Officio-Ao Inspector d'Alfandega participando-lhe ter a Thezouraria, por ordem do Governo da Provincia, comprado a M. Calmont & Comp 460 granadeiras do adarme 17, que se achão nos Armazens da mesma Alfandega, pelo preco de 8000 rs captivo de direitos e mais despezas do expediente, a fim de consentir o competente despacho, e a entrega de tudo a pessoa que for autorisada pelo Director do Arsenal de Guerra.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra, intelligenciando-o do conteudo do precedente officio a fim de mandar examinar o dito armamento, e no caso de o achar perfeito, e de qualidade não inferior as amostras que se lhe remetterão, fazel-o recolher aos Armasens do mesmo Arsenal, communicando o resultado de tudo para se tomar a direcção sobre o pagamento.

Idem do dia 14.

Officio—Ao Inspector da Thezouraria do Rio Grande do Norte partecipando-lhe, que apezar da Thezouraria desta Provincia estar presentemente sobre carregada de grandes despezas, e por este motivo não poder dispor de maiores somas, era satisfeita a sua requisição, em officio de 21 de Desembro pp. enviando-lhe pelo Comandante Subrá da Barca de Vapor Paraense a quantia de 6 contos de rs. em Notas do novo Padrão, que passava a ser lançada na conta do supprimento mandado abonar pela ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de 6 de Dezembro de 1840.

Portaria—Mandando abonar ao Thezoureiro da Fazenda a quantia de que tratar o precedente officio.

Dita—Ao mesmo Thezoureiro, mandando passar do Cofre dos Rendimentos Provinciaes da Thezouraria da Provincia das Alagoas para o da Receita Geral a quantia de 4:244$044 rs. por saldo do que a mesma Thezouraria se achava a dever em 31 de Dezembro p. p. por adiantamentos que se havião feito.

EDITAL

Continuando a Thez. de Fazenda desta P. a faser remessas de numerario para Londres, e pretendendo enviar agora até seis mil libras sterlinas; o Illm. Snr. Inspector da Fasenda manda faser publico, e convidar para esse fim aos Senhores Negóciantes desta, que quizerem sacar sobre aquella praça, para que comparecão no dia 18 do corrente mez, na mesma Thezouraria as 11 horas da manhã.

Secretaria da Thesouraria de Fasenda de Pernambuco 16 de Março de 1840.
João Francisco Bastos.
Official Maior.

THEZOTRARIA PROVINCIAL.

ANNUNCIO.

A Thezouraria Provincial pagá aos Empregados Publicos Provinciaes que percebem emmolumentos os ordenados do mez de Janeiro pp. em moeda de prata do dia 18 a 21.

Thezouraria Provincial de Pernambuco 17 de Março de 1840
João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo.
Thezoureiro.

Diversas Repartiçoens

TRIBUNAL DA RELLAÇAÕ.
Sessão de 17 de Março de 1840.

Na Appellação Civel do Juizo de Direito desta Cidade, Appellante Francisco Joze Germano de Aguiar, Appellado Caetano Pereira Goncalves da Cunha, Escrivão Bandeira; foi julgada pela confirmação da sentença appellada.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Americano Mermaid, vindo de Salem, entrado em 16 corrente, Capitão Jeorge Savary, consignado a L. G. Ferreira & Mansfield.

Manifestou o seguinte.

7 Caixas com charutos, 10 duzias de cadeiras, 3 cadeiras de balancear, 5 caixas com pentes, 7 pacotes com charutos, 20 fardos com fazendas de algodaõ, 72 barricas com bacalhão, 180 caixas com arenques, 500 barricas com farinha de trigo, 7 caixas com moveis, 10 ditas com chapeos de palha, 2:864 pés de taboado de pinho, 16 cascos com azeite, 40 seccas com pimenta, 25 barris com agoardente, 7 caixas com sapatos, 6 ditas com charope de limão, 1 dita com fumo, 2 ditas com fazendas de seda, 2 ditas com gravatas dita, 1 dita com botões, 2 saccos com dinheiro de ouro, 408 moedas, 144 patacões.

O Brigue Portuguez Izabel, vindo de Lisboa, entrado em 16 do corrente Capitão Antonio Felis dos Santos, consignado a Felippe Joze Pereira de Avilar.

Manifestou o seguinte.

60 Pedras de cantaria, 150 barris com vinho, 1 caixa com obras de seda, 1 dita com miudesas, 1 crucifixo, 1 barril com sevada, 1 dito com grama, 2 caixas com drogas, 90 pipas com vinho.

Fora do Manifesto.

1000 Molhos de sebollas, 1 pacote com letreiro.

MEZA DO CONSULADO.

--A Pauta he a mesma do N. 63.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 17 DE MARÇO.

Illm. e Exm. Snr.--Participo á V. Exc., que hontem naõ occorreo novidade.

Glorias Literarias da America.

Os annaes da litteratura, indicando que os maiores Lexicographos das linguas Portugueza e Ingleza nascêrão no novo Mundo, offerecem neste curiosa coincidencia hum perfume ao amor proprio de todo o Americano: amor proprio louvavel, e que (em verdade seja dito) necessita de tanto estimulo principalmente no Brazil.

O registro mais antigo falla de Antonio de Moraes e Silva, como autor da Gramatica e Diccionario de lingua Portugueza.

O Diccionario, o melhor de quantos hajão apparecido, he « obra superior a todo o elogio » não só pelo immenso trabalho do autor em procurar em terreno esteril materiaes para levantar este monumento colossal, como pela profusão e riqueza com que o adornou. Bibliothecas, Cartorios, Archivos, tudo visitou. Abrio todas as gavetas da Torre do Tombo de Lisboa; limpou o mofo das livrarias dos Conventos, e sacudio o caruncho dos pergaminhos de Alcobaça, thesouro de manuscriptos o mais rico das Hespanhas. Estudou os dialectos de todas as possessões Portuguezas, e até do algaraviado convés e da tarimba colheo termos casticos. Tudo isto foi-lhe necessario para estabelecer os radicaes, e assignalar as etymologias Arabicas, Castelhanas, Provençaes, e d'outras linguas vivas, e das mortas, das quaes todas tanto abunda a Portugueza. E se he verdade que o cunho de perfeição da Ideologia moderna não fica nitidamente estampado sobre a Gramatica deste litterato, he innegavel que foi Moraes o primeiro, que seguindo a Condillac, creou huma verdadeira Arte da lingua, libertando-a do forçado jugo da construcção Latina, erro então commum a quasi todos os Philosophos da Europa.

O outro celebre Lexicographo he o Dr. Webster, natural dos Estados Unidos. A segunda edição do seu Diccionario publicada em Londres em 1830 foi univelsalmente acolhida. As revistas scientificas appellidão-a « Thesouro da lingua Ingleza. »

Esta obra está tão cimeira á do Dr. Johnson, a melhor que então vogava, que só na nomenclatura naval exibe mais de 100 termos, que forão esquecidos por Johnson: falta esta imperdoavel, mui prejudicial a huma Nação eminentemente maritima como a Grã-Bretanha. Destarte, estes dois Americanos defrontárão nobremente suas Patrias, desmentindo o stygma de incapacidade Litteraria, q' contra elles havião vomitado os antigos metropolitanos indispostos pelo receio da emancipação, pelo orgulho, e pela injustiça. Os capellos de Coimbra, Oxford, Cambridge, e Edinburgh envergonhados disserão lá do fundo de seus gabinetes. « He possivel que dois colonos dêm lições de lingua a duas Nações da velha Europa? ! ! ! »

Webster ainda vive: elle ouve os votos de agradecimento de seus concidadãos, e recebe as oblações dos Sabios estrageiros. Moraes, nome de amor, nome de saudade para todo o coração Brazileiro; já não existe, digão com ufania os Fluminenses que o Rio de Janeiro foi o seu berço natalicio, e oução com tristeza todos os Brazileiros, e tambem os Portuguezes, que ha poucos annos elle adormeceo para sempre no regaço da heroica Pernambuco. A Capella do Engenho da Moribeca he mui pequena para conter tão grandes despojos: ella só representará a Ferney, a Esmenoville Brasileira. Tempo virá e talvez não tardará, em que o genio creador do Collegio de Pedro II, apparelhe no templo de S. Joaquim, jazigo de cinzas tão preciosas, cuja guarda será confiada aos alumnos desse Instituto. -- Será hum annuncio certo do -- reinado das Letras -- quando no tumulo de Moraes, logo abaixo do seu nome, brilhar esta inscripção. -- A Maior gloria litteraria do Brazil.

(Correio Nicterohyense. -- Gabinete de Leit.)

(Do Correio Official.)

Variedade

INTELLIGENCIA DOS ANIMAES.
Dous Caens sabios.

Fomos hontem de manhãa á habitação da rua de Popincourt, e depois dos comprimentos do costume, rogamos a M. Léonard que nos apresentasse a seus dous discipulos. Braque e Phillax. Achavão-se estes em hum aposento do principal andar, deitados em um tapete; e bem que sua postura era do recolhimento e meditação, com hum olhar affavel e benevolo que nos dirigirão fizerão-nos comprehender que tinhão observado nossa entrada.

São dous lindos cães de caça, de pello curto, orelhas largas, esbeltos, bem feitos, com a pelle manchada de pardo, e de mui formosa apparencia. Phillax tem dous annos e dous mezes, Braque tem só dous annos; nenhum laço de parentesco os liga; Phillax he de origem suissa, cruzada com raca hespanhola; e Braque he francez, sendo-o tambem seu pai e avós, sem mistura alguma estrangeira.

Quando chegámos, tinha Pillax acabado de commetter hum delicto; pois, tendo querido comer o resto de hum pastel que havia em hum prato, o fez cahir e quebrou-o. Reprehendeo seu amo á nossa vista, inda que o via contrito e arrependido, e via-se quanto o animal sentia a viveza da reprehensão pelo pezar que manifestava Vendo-o tão triste, disse-me ao ouvido: " He preciso não affligi-lo muito, porque não tardaremos a precisar delle. " Dirigio-lhe então algumas palavras carinhosas, e Phillax, enternecido, manifestou por meio de seu olhar a maior gratidão e alegria. Apresentarão-lhe huma comida de que muito gostão todos os cães, figado de vacca cozido; e, quando se dispunha a prova-lo, huma palavra de seu amo o deteve.

Achou-se por consequencia condemnado a ver junto da boca o appetitoso bocado sem toca-lhe, e submetteo se a esta penitencia, inda mesmo durante a ausencia de quem lh'a impuzera. Não he possivel levar mais longe o imperio sobre as paixões Phillax, naquella occasião, se mostrou heroico; esta luta valorosa durou perto de meia hora, que foi o tempo que gastou em se reunir a sociedade perante a qual devião ser apresentados os dous cães.

Tiverão lugar os exercicios em ũa sala terrea, e os dous heróes da sessão se apresentarão nella com extraordinaria modestia, e como pessoas bem educadas.

Vimo-los ir buscar e trazer successivamente numeros que se lhes indicou de entre os algarismos de hum circulo cabalistico formado em torno delles. Passárão depois ás côres, que escolhião sem titubear; depois, compuzerão a palavra Paris, tomando na devida ordem cada huma das letras necessarias. Um delles tomou o y em vez de i, mas logo que fizerão-lhe observar o engano, corrigio o erro, e restabeleceo a verdadeira orthographia Apresentarão-lhes varios objectos de vulto, e elles forão buscar as estampas em que cada hum estava gravado. Braque fez huma habilidade que lhe mereceo muitos elogios. Huma senhora escolheo hum de entre varios versos que estavão escritos em cartões, e perguntando a que numero correspondia em outra serie de cartões em que tambem estavão escritos, e á vista logo, sem mais dados que estes, levantou-se Braque, estendeo com graça huma das mãos, e bateo cinco vezes, dando a intender com isto que a senhora tinha escolhido o quinto verso.

Muito nos admirárão estes exercicios; Mr. Léonard, porem, não parecia dar-lhes grande importancia, nem os olhava como prova infallivel da acção intellectual, mas apenas como provas de maravilhoso instincto. Pedio-nos, porem, que prestassemos attenção ao que ia-mos ver.

A' sua voz obedecião os cães promptamente e sem titubear: mandava-lhes que mudassem de lugar, detinha e contrariava seus movimentos, revogava suas ordens, ou as modificava caprichosamente; em huma palavra, divertia-se em introduzir a desordem; mas elles mostrarão-se constantemente intelligentes e doceis, e obedecerão com tal exactidão e rapidez, que fazião honra a qualquer instructor de pelotão ou monitor. He inconcebivel a serenidade que aquelles animaes conservão em meio das determinações mais inconnexas e inesperadas; vão, entrão, sahem, deitão-se, levantão-se, brigão, acaricião-se, fazem habilidades, desempenhão serias manobras, tudo á simplis palavra de seu amo. Acontece ás vezes que este falla com Braque, olhando para Phillax, ou vice-versa, o cão com quem falla he sempre o que responde; o movimento suppre nelles a palavra, e a resposta sempre he exacta.

Na segunda parte da sessão, forão os cartões substituidos por alguns pedaços de figado cozidos, nos quaes, nem se quer chegão o focinho; e vimos Pillax, obediente ás ordens de seu amo, collocar na boca de Braque hum pedaço, atraz do qual lhe ião os olhos. Por maior que seja o aguilhão da fome, o amo dispõe a seu arbitrio daquella comida, e os cães a trazem, levão, movem em todos os sentidos, sem prova-la, em meio das tentações. Até hoje, os que educárão animais, e com elles povoárão os circos, procederão excitando desejos que se apressavão a satisfazer. Em casa de Franconi, os cavallos obedecem aos torrões de assucar que lhes dão; Mr Léonard, porem, foi mais alem, pois governa seus cães confiando-lhes o sustento, mas sem lh'o abandonar.

Braque e Phillax correm ao lado de seu amo, que os chama sem olhar para elles; batendo com as mãos huma pancada quando chama o primeiro, e duas quando o segundo. Aquelle a quem não chamou permanece, constantemente immovel.

Querem alguns suppor que Mr. Léonard dirige seus cães por hum signal que faz com as unhas, cujo ruido conhecem, e cujo movimento contão Admittindo-se isto, se elles são capazes de perceber, apreciar e obedecer a hum signal imperceptivel, daõ com isso mesmo prova de grande intelligencia, tanto mais, que este signal seria para elles universal e applicavel a numeros, letras, cores, estampas, etc Quantos homens ha que serião capazes de tão constante e infallivel applicação como a de que necessitão os cães, admittindo-se esta inverosimil hypothese?

Huma nova prova de gymnastica moral torna mais brilhante ainda sua educação. Mr. Leonard, que nunca lhes põe a mão, pega em hum azorrague, mostra se enfadado, levanta a mão, grita com elles, furioso, e em meio daquella tempestade que aterra os pobres animaes, grita-lhes com voz terrivel: Viva Deos! Quero já ve-los alegres. Vamos Braque! Phillax! Já e já alegres e amaveis! No mesmo instante mostrão elles estar contentes; e os saltos, o movimento das caudas, o latido e as caricias que fazem nenhuma duvida deixão sobre sua commoção

Ve-se, pois, que ha nelles huma sensação que lhes dá a conhecer que o furor de seu amo não he verdadeiro, e esta sensação não he superior ao simples instincto?

Braque e Phillax vivem juntos, e amaõ-se muito. São continuos seus brincos e caricias, e nada ha de mais lindo que o ver os impulsos de seu mutuo affecto. Braque he mais esperto, suas formas mais ligeiras, e seu porte mais elegante; mostra-se algum tanto affectado, e tem o saber de um homem do mundo. Phillax he mais serio e pesado, inclina-se alguma cousa á obesidade; he em extremo voraz; e he preciso que seu amo o vigie constantemente, para conter e reprimir a inclinação que tem á golodice. Fóra disso Phillax he hum sabio profundo, sua sciencia he séria, e póde-se dizer que tem algum tanto de mathematico.

Mr. Léonard, com a educação de seus cães, não pretendeo demonstrar que fosse possivel ensinar-lhes alguma habilidade; não quiz competir com Munito e outros cães celebres; mas sim que, em quanto outros demonstraõ a força e o poder do homem, e subjugaõ os animaes mais ferozes, quiz elle provar com factos a existencia de hum orgão intellectual nos animaes.

Martin e Van-Amburgh sugeitáraõ e venceraõ os brutos; Mr. Léonard os realça, esforcando-se em saltar os limites e chegar a huma perfeição incontestavel. Tem com effeito obtido este resultado, e sem levar ao extremo as consequencias de seu trabalho, deve-se delle esperar factos bem interessantes para o estudo da physiologia comparada, ponto de vista sob o qual deve se considerar sua tentativa.

O segredo da paciencia admiravel, e da perseverança com que, ainda tão moco, desempenha huma tarefa tão cheia de difficuldades, deve-se procurar em seu ardente amor ás sciencias naturaes, e não em vã curiosidade, ou caprichos extravagantes, pois facil he conceber que homem desta classe não se satisfaz com obter alguns applausos do publico.

Desde que se acha em Paris, notou Mr. Léonard em Braque e Phillax hum trabalho de observação Creados em Lille, familiarisados com todos os sitios dessa cidade, acostumados com huma existencia independente, habeis e intrepidos caçadores, incançaveis andarilhos, e habituados desde pequenos á vida activa e laboriosa, não gostaõ das dilicias da capital. Nas primeiras vezes que se viraõ em meio do tumulto das ruas de Psris, estavaõ como aturdidos e inquietos, e não faziaõ senão encostar-se a seu amo. A testeira que lhe puzeraõ, segundo os regulamentos policiaes, os encommodava em extremo; e seu amo inventou para elles hum bom bocado que não os fatiga; os dous bocados estão unidos por huma correa A principio, viraõ-se com isto expostos a mil accidentes, porem, deixando-se á experiencia o cuidado de corrigil-os, hoje caminhaõ juntos: já os não incommoda a correa, e passeaõ (como diz com graça Mr. Léonard) de braco dado.

Braque e Phillax são valentes e mui sensiveis ao elogio ou á censura; e a palavra polisson he para Phillax huma injuria atroz. As reuniões que se faziaõ em casa do prefeito do departamento do Norte hia certo sugeito cujo talento e situação politica davaõ-lhe alguma autoridade: mostrava que não gostava da intelligencia dos cães e que a desapprovava. Huma noite, achando-se presentes o dito sujeito, disse Mr. Léonard a Braque o que pensava delle aquelle individuo. Não póde o animal conter sua indignação, e lançou-se ao detractor querendo mordel-o; porem, como he hum cão muito bem educado, não o ferio, e contentou-se com tocar-lhe, mas sem causar-lhe a menor dor. Em outra reunião, propuzeraõ á Phillax que apagasse huma luz, e a tornasse a accender; e vio-se obrigado a não fazer o que se lhe pedia. Pouco depois quiz seu amo mostrar huma habilidade em que Phillax devia fazer quasi milagres com hum chapeo, e querendo a casualidade que cahisse a sorte no do sugeito que o humiliara publicamente, não o entregou senão molhado, manchado e estropeado inteiramente; cousa que ate então não havia feito. Ha occasião em que cada demonstração destes animaes equivale a huma resposta energica.

M. Léonard recebe attenciosamente as pessoas que desejaõ ver seus cães; e sua constante condescendencia he mais notavel, porque nunca quiz fazer de seus discipulos objecto de lucro; dando-se por satisfeito com o prazer que estes proporcionaõ, e contentando-se com os elogios que lhes fazem.

Hontem acabou Carlos Elsoect as estatuas dos dous cães, com o gosto, graça, exactidão e elegancia que caracterisaõ todas as suas obras. Amanhã os desenhará Grenier, para o Diario dos caçadores. Hoje vão ser admittidos perante huma commissão do instituto de França, depois serão examinados pela academia da sciencias, e esperaõ ainda outras fortunas; sendo mui provavel que visitem augustas residencias, pois sua intelligencia e o prazer que causaõ devem proporcionar-lhes a entrada na corte.

Em meio destes triumphos, tem Mr. Léonard o desgosto de ter perdido Milord, cão de nove annos, que morreo em Strasburgo, quando estava em toda a madureza do seu talento, que tinha chegado ao ponto de ladrar perfeitamente a canção franceza. « Ah! vous dirais-je maman. . . . com todas as modulações musicaes.

Quando me lembro do que vi, acredito ter passado huma manhã em Bagdad, em casa daquelle padeiro das Mil e huma noites, que tinha por caixeiro hum cão que perfeitamente conhecia o cambio das moedas e a sciencia do guarda livros.

Serão Braque e Phillax, como o ente desgraçado do conto arabe, dous homens a quem algum infame feiticeiro transformasse em cães?

Eugene Brifaut. (Do Despertador.)

MISCELLANEA.

Dos differentes valores da moeda chamada real.

Esta moeda baixa foi batida em Portugal em differentes tempos, de differentes metaes, e com differentes valores Chama-se-lhe real porque tinha as armas reaes, o que lhe dava curso forçado, qualquer que fosse o seu preço Os primeiros reaes que se lavraraõ foraõ de prata, no tempo de D João I., sendo ainda defensor do reino, e eraõ de lei nove dinheiros: depois mandou-os o mesmo rei lavrar de 6 dinheiros, e depois de 5; ficando, porem, sempre com o mesmo valor. Elrei D. Duarte mandou lavrar reaes brancos; eraõ de cobre com liga de estanho, o que lhes dava huma côr esbranquiçada, e por isso lhes chamaraõ brancos. Tambem a estes se foi por vezes diminuindo o pezo, mas conservando-lhes sempre o primeiro valor. O mesmo rei D. Duarte mandou bater os reaes pretos, assim chamados por serem só de cobre, e para se distinguirem dos reaes brancos. Dez destes reaes pretos, em cujo peso houve tambem varias differenças, valiaõ tanto como hum real branco. Elrei D. João II, para acabar com o embaraço e confusão que causava tanta diversidade de reaes, fixou-lhes o peso, mandando lavrar reaes de cobre de valor de 6 ceitis; meios reaes de prata de lei de onze dinheiros, a que depois chamaraõ vintens. O mesmo fizeraõ elrei D. João III, o qual mandou tambem lavrar reaes de prata, que tinhaõ de um lado hum R debaixo d'uma coroa, e do outro o escudo das armas do reino: a esta moeda he que no tempo de elrei D. João IV se veio a chamar meio tostão, e que ainda hoje corre. Elrei D. Sebastião fez lavrar tambem reaes de cobre com a valia de 6 ceitis, e meios reaes com a valia de 3 ceitis: tinhaõ de huma banda hum S coroado, e da outra hum R. entre dois pontos. O real veio a ser a unidade do valor da moeda portugueza. (Id.)

LOTERIA DA BOA-VISTA

O Thezoureiro da Lotaria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz sciente aos amantes deste jogo que as rodas andão impreterivelmente no dia seis do proximo mez de Abril, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

O Jornal do Commercio ao Publico.

Approximando-se a época da abertura das camaras legislativas, convocadas para o dia 1º de abril p. f., julgamos dever prevenir o publico de que o Jornal do Commercio, apresentará por extenso, do mesmo modo porque o fez o anno passado, os debates da camara dos Srs Deputados; e que igualmente publicará os trabalhos do Senado, por extenso ou em resumo, como melhor convier e fôr possivel. As pessoas que ainda não forem assignantes do Jornal do Commercio, e desejarem ter a collecção desta folha, desde o 1º dia da sessão das camaras, deveráõ mandar fazer a assignatura antes do dia 1º de abril, para não correrem risco de ficar sem alguns numeros como quasi sempre acontece quando chegaõ as assignaturas depois de começados os trabalhos legislativos.

E pois que nos dirigimos ao publico, aproveitamos a occasião para declarar que o Jornal do Commercio continuará a apresentar na sua redacção os mesmos melhoramentos progressivos que tem apresentado desde que he propriedade dos actuaes editores, afim de tornar-se ainda mais digno da protecção que ao publico tem merecido.

Como nunca fizemos huma só promessa que não fosse religiosamente cumprida, ficamos que os nossos assignantes e o publico nos daráõ inteiro credito, quando lhes asseguramos que os melhoramentos do Jornal do Commercio não soffreraõ interrupção.

Avisos Diversos.

☞ Uma parda solteira se offerece para ama de caza preferindo a de algum homem solteiro: sabe cozer, lavar e engomar com perfeição, e fazer todos os arranjos de caza: quem a pretender dirija-se a rua do Mundo Novo caza D. 3 lado esquerdo.

☞ Desappareceu no dia 15 do corrente; um escravo preto por nome Roberto, de nação Benguella, com os seguintes signaes: estatura regular bem encorpado, com muitas marcas de bexigas, rosto largo, nariz chato, côr fula; tem um grande talho na cabeça procurando a testa, da parte esquerda; he ainda meio bucal, e foi vestido de calça, e camisa de algodão trancado: os aprehendedores conduzaõ-o á rua do Vigario, armazem D onze.

☞ Os Srs que fizeraõ a honra subscreverem para as Poesias offerecidas ás Senhoras Rio Grandenses por D. Delfina Benigna da Cunha queiraõ mandal-as receber na Praça da Independencia loja de livros Ns. 37 e 38

☞ Há quem tenha duas canoas com os seos competentes canoeiros para botarem area ou tijollo em qualquer obra, e mesmo far-se-ha ajuste de empreitada para atterrar algum terreno: quem pretender annuncie ou dirija-se a rua da Praia defronte dos armazens novos, D. 8.

☞ Quem annunciou vender vara e meia de cordão de ouro sem feitio, dirija-se ao botequim do pateo do Hospital do Paraizo, que ahi achará com quem tratar.

☞ O annuncio que se fez em 3 do corrente no Diario N. 51 de um bilhete da segunda parte da primeira Loteria a favor das obras do Theatro, n. 319, que se tinha perdido, fica de nenhum effeito, por isso que já se achou o dito bilhete.

--- Troca-se uma casa na Boa-vista, na rua do Rosario n. 22, com tres portas na frente, 4 quartos e quintal de rua a rua, cheio de arvoredos, por outra mais pequena em qualquer dos tres bairros: a tratar nas Cinco Pontas venda D. 10.

--- A pessoa que annunciou querer vender vara e meia de cordão de ouro, annuncie a sua morada, ou dirija-se ao atterro dos Afogados na penultima casa de tres portas defronte do viveiro do Muniz.

--- Quem annunciou querer comprar seis arrobas de cera de carnaúba, dirija-se a loja de cera da rua Direita D. 66, que achará a porção que quizer, e por preço mui commodo.

--- Roga-se ao Sr. Presidente interino da Relação, para que se lembre de que, tambem da Chancellaria dependem os pleitos judiciarios, e mais negocios; e que, por isso tenha a bondade de fazer, com a sua assistencia, trabalhar essa parte da administração judiciaria, embora roube algumas horas aos prazeres do Poço da Panella.

O Ermitão da Thebaida.

--- José Fernandes Lima pertende retirar-se para Portugal a tratar de sua saude; ficando a sua casa na administração de seu mano Manoel Ferreira Lima; por tanto roga aos seos credores, que lhe apresentem suas contas no prazo de 15 dias para serem pagas.

--- Quem quizer assentar praça por outro dando-se a quantia de oitenta mil reis, annuncie, ou dirija-se ao Quartel do 3. Batalhão de Artilheria, a tratar com o Sargento Ajudante do mesmo batalhão.

--- Precisa-se de um feitor que saiba tratar de um sitio com perfeição, assim como arruar, enchertar, podar, e mesmo trabalhar de enchada: quem estiver nestas circunstancias queira dirigir-se a rua da Cadeia velha loja D. 30.

--- Vestem se anjos com toda a perfeição, e por preço commodo, na rua do Cabugá em caza do fallecido José Ribeiro do Amaral.

--- O abaixo assignado faz certo a quem convier, que comprou a venda do Forte do Mattos, que pertencia a Urbano Francisco Maia, aos procuradores deste, Joaquim Pinheiro Jacome, e Joaquim Francisco de Alem, que para isso estava competentemente autorisado. -- João de Oliveira Guimarães

--- Quem tiver algum engenho, que o queira arrendar, annuncie, ou dirija-se a rua do Cabugá loja de Santos Neves, que ahi informará da pessoa que pretende.

--- Compra-se um selim, que esteja ainda em bom uzo, e por preço comodo; quem o tiver annuncie

--- A Senhora que se propõe a tomar crianças ja desmamadas para as acabar de criar com todo o mimo e amor, tambem recebe as que vierem com ama para se criarem com leite: na rua de Hortas casa D. 10, defronte do beco largo de S. Pedro.

--- O Alferes Manoel Pedro da Fonceca, roga a seus devedores desta praça, e do matto, queiraõ lhe pagar quanto antes, visto que tambem deve, e seos credores o estão vexando; alias uzará dos meios judiciaes, bem a pezar seo.

--- Mr. Kissel relojoeiro no atterro da Boa vista, compra relogios de algibeira em segunda mão, e tambem troca, vende em conta, e afiança-se a os compradores.

--- Dá-se dinheiro sobre penhores de relogios de algibeira; no atterro da Boavista loja de relojoeiro.

--- Vende-se uma molatinha escura de idade de treze annos, com algumas habilidades, muito bem educada, propria para mocama: nesta Typ. se dirá quem vende.

--- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata, inda mesmo em pequenas quantias; na Pracinha do Livramento loja D. 25 se dirá.

--- João Gonçalves Evangelista avisa ao respeitavel Publico, que tem-se estabelecido com loja de alfaiate na rua do Collegio D. 2 lado de terra, aonde se acha prompto para executar com toda a exactidão, e perfeição de que for capaz, todas as obras que lhe forem encommendadas.

☞ Antonio Cavalcanti de Albuquerque morador no engenho Diamante, freguezia de Nossa Senhora da Escada Comarca de Santo Antão declara que no dia sete de Janeiro deste anno fugio-lhe uma escrava por nome Rosa, crioula de idade de 37 annos pouco mais ou menos, tem poucos cabellos brancos, cara carnuda, beiçuda, feia, e já teve bexigas, de estatura ordinaria, com as unhas dos pés feias: quem souber aonde ella está, ou quizer pegal-a dirija-se a dita caza acima, que será bem recompensado.

☞ Um moço de 17 para 18 annos se offerece com o seo pequeno prestimo para caixeiro de algum Sr. nesta praça, de rua ou de escripta, o qual escreve mui sofrivelmente, e dá fiador a sua conducta; quem o pretender annuncie.

☞ A 15 do corrente sahio de casa a pretexto de ir buscar o jornal da semana um preto de nome Manoel; levou camisa de algodãozinho nova, com collarinho, e punhos de madapolão; calsa de algodão grosso de alçapão largo: he alto, bastante preto, pouca barba, cara redonda, olhos grandes, dentes claros; quem o pegar pode leval-o á casa de D. Lauriana no atterro da Boavista ou ao Capitão Maximiano em casa do falecido Gervasio na rua dos Pires, que será generosamente recompensado.

--- Precisa-se de um conto e quinhentos mil reis, dando-se por segurança da mesma quantia por hypotheca uma propriedade de sobrado no bairro do Recife, e pelos juros os rendimentos do mesmo; quem quiser fazer dito negocio dirija-se a rua de Hortas sobrado D. 7, defronte do beco de S. Pedro, que se dirá quem o quer, ou annuncie para ser procurado.

☞ Francisco Alves Pinto, portuguez, faz sciente, que retira-se desta Cidade para a do Ceará.

--- Quem precisar de uma moça solteira para ama de uma casa de homem tambem solteiro, a qual cose costuras chãs, e he muito zelosa, dirija-se por detraz do muro da Penha D. 20, que poderá tratar com a mesma.

--- Quem annunciou querer vender vara e meia de cordão de ouro sem feitio, dirija-se a rua da Roda D. 20, ou a rua da Praia adiante da Ribeira, sobrado novo que se está fazendo, que achará com quem tratar.

--- Qualquer pessoa que dê conhecimento de sua conducta, querendo ir cobrar uma divida distante desta praça dez legoas, pode annunciar para ser procurado.

--- A pessoa que quer cem mil reis sobre a escrava, dirija-se ao atterro da Boavista loja de miudezas n. 29.

☞ Aluga-se huma casa terrea sita no atterro dos Afogados com commodos para uma grande familia, contendo cinco quartos, duas salas envidraçada, um grande sotão com mirante e seis quartos, corredor independente, senzala para pretos estribaria para tres ou quatro cavallos, tendo seu sitio com oito pés de coqueiros, e viveiro; quem o pertender dirija-se a rua do Rosario estreita loja de trastes D 25

☞ Alugão-se pretos ou moleques que sejão fieis e ladinos para venderem na rua pagando-se mensalmente 10U000; á tractar na rua do Livramento D. 20 primeiro andar.

☞ Precisa-se de hum homem trabalhador de enchada, e todo o serviço braçal, em um pequeno terreno: quem estiver nestas circunstancias dirija-se a loja de livros numeros 37 e 38 que se dirá a pessoa que o pertende.

☞ Precisa-se de huma mulher sem vicios que compre, engome, e cosinhe, para servir de ama a um homem solteiro; quem se achar nas circunstancias dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista defronte do Snr. Rofino.

☞ Precisa-se de uma Senhora que saiba perfeitamente ensinar a bordar de ouro, ou prata, e fazer flores para ensinar meninas em uma casa particular; quem se achar nas circunstancias dirija-se a rua direita por cima da botica D 11.

☞ O Snr. Manoel Adriano de Albuquerque e Mello queira dirigir-se a rua direita no primeiro andar da Botica D. 11 para lhe ser entregue hma carta vinda do R. de Janeiro no ultimo vapor.

☞ O Sub-prefeito da Comarca de Flores do Pajaú, abaixo assignado, avisa ao Snr. João Francisco de Menezes, morador na povoação de Nossa Senhora da Conceição da Cidade da Bahia, junto ao Convento de S. Francisco, que no dia 18 do corrente, foi preso e recolhido a Cadea, hum cabra de nome Manoel, que sendo interrogado, descobrio ser cativo do dito Snr., e que a tres annos, se achava em poder de Antonio Leandro da Silva, disendo este ao escravo, que o havia comprado, mas vendo dito escravo, que o Snr. Leandro só o conservava em lugares mais ocultos, para locupletar-se com o seo serviço, e para não ser visto de pessoas estranhas, tratou de evadir-se segunda vez em procura de quem o comprasse visto ter conhecido velhacaria no senhor Leandro. Queira o Snr. Menezes (com documentos) procurarar o seo Escravo, que será entregue, por está Prefeitura. Villa de Flores 28 de Fevereiro de 1840.

Fracisco Barbosa Nogueira da Paz.

☞ Alguma pessoa, que precise de hum Procurador nesta praça, para procurar o interesse de algum negocio, (bem como Snr. de engenho, ou Professor, para procurar seus ordenados no Erario) pois esta pessoa tem bastante agilidade, e por preço mais commodo de que qualquer outra conforme o ajuste; annuncie.

☞ Alugão-se tres armazens bastantes grandes e proprios para carne ou outros qualquer negocio na rua da Praia; quem os quizer dirija-se a mesma rua a falar com Constantino Jose Raposo.

☞ Nicolau Bellongi retira-se para Genova no primeiro Navio.

☞ Aluga-se huma preta que saiba vender na rua pagando-se mensalmente de 8 a 10U reis; quem a tiver e quiser alugar dirija-se a rua de Manoel Coco D 4.

☞ Precisa-se de hum cosinheiro, forro ou cativo, dirija-se a rua da Cruz numero 7.

☞ Quem precisar de huma ama para comprar na rua, cosinhar dirija-se a rua da da Santa Cruz casa D. 22.

☞ Quem annunciou querer vender huma estolla rica venha a esta Typografia para ajustar.

☞ Quem quizer comprar huma porção de porcos da china: dirija-se na rua da moeda N. 151.

Na rua da Florentina casa D. 9 desapareceo hum dedal d'ouro pezando duas oitavas e meia, prezume-se ser furtado por algum escravo, assim roga-se a quem o mesmo for offerecido: digne-se envia-lo a sobredita casa que será bem recompensado.

☞ Quem annunciou querer vender vara e meia de cordão de ouro sem feitio: dirija-se as 5 pontas venda D. 25.

☞ Precisa-se de uma mulher preta de bons costumes para ama de casa de pouca familia, e de portas para fora, e que de conhecimento de sua conducta: dirija-se no atterro da Boa-vista D. 4.

☞ Joze Caetano Borges, retira-se para fora do Imperio a tratar de seos negocios.

-- Uma pessoa que he official de encadernador e tambem sabe trabalhar de impressor por ja ter trabalhado em dito officio se offerece para trabalhar por qualquer um dos dous ainda mesmo em outra Provincia: a pessoa que della precisar dirija-se a rua do Nogueira D 8 ou annuncie.

☞ Precisa-se de huma preta para ser ama de leite preferindo-se captiva, e que seja de bons costumes e que não tenha enfermidades: quem tiver a dita preta, e quizer alugar annuncie

-- Arrenda-se a loja que foi de miudezas na travessa da rua do Rosario para o Queimado D. 10: quem a pertender dirija-se a rua do Queimado loja n. 9.

Precisa-se de uma ama de leite, que seja desembaraçada, (sem filho) forra, ou captiva; quem estiver nesta circunstancias dirija-se ao Recife no Porto das Canôas, na rua do Apollo D. 6, segundo andar.

-- Aluga-se um sobrado, com sotão, estribaria, e coxeira no lugar da Capunga a margem do Capibaribe com hum grande sitio com muitas arvoredos de fructos de differentes qualidades, huma grande baixa para capim cacimba com boa agoa de beber: quem o pretender dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista casa D. um.

-- Precisa-se de 800$ rs. a juros, assegurando-se pinhores de oiro que cubra a dita quantia; a pessoa que os quizer dar, dirija-se a rua de Hortas, lado do poente D. 42.

☞ Preciza-se de alugar huma caza no bairro de S. Antonio ou boa vista, que seu aluguel não exceda do 8$000; quem a tiver annuncie.

Um rapaz portuguez, que sabe destilar agoardente de diversas qualidades, se offerece para caixeiro de qualquer occupação excepto venda, e mesmo para fóra da provincia; quem precisar annuncie.

Precisa-se de um caixeiro portuguez, para uma taberna, na rua de agoas verdes D 8.

Precisa-se alugar um preto, ou moleque para o servico de uma casa, pagando se 9000 por mez, dando-se comer: no beco do sarapatel D. 8 defronte do sobrado novo.

Na loja de Antonio Soares da Cunha Guimarães existe um embrulho acompanhado de uma carta vinda de portugal para o Sr. Joaquim Dias da Costa.

Da-se cem mil rs a juros sobre pinhores de ouro; na rua direita D. 18.

Arrenda-se annualmente uma casa terrea a barracada, sita na rua que vai da estrada da solidade para o manguinho, repartida segundo o gosto moderno, tem corredor lavado, sala de vesita, forrada, com 32 palmos em quadro, tres janellas de peitoril envidrassadas, 8 quartos, sala boa de jantar, cozinha fora, com assento de fugão inglez, contendo seis fornalhas, e seu respectivo forno, quintal murado, com cacimba de agoa de beber, senzalla para seis escravos, estribaria para 2 cavallos, com portão para a frente da rua, independente da porta principal, e tudo muito bem pintado, e suficientemente asseado; os pretendentes, entendão-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para o dito arrendamento.

Avisos Maritimos.

PARA TRIESTE o superior Brigue Inglez Agnez, Capitão Charles Cobbe, ainda tem lugar para 100 caixas de assucar; trata-se com Mc. Calmont & Companhia.

Leilão

Que fazem N. O. Bieber & Companhia. por intervenção do Corretor Oliveira, de um bom sortimento de espingardas lasarinas, ditas de caça, sovellas, brochas colheres de estanho, bezerro, pedras para afiar, dedaes, trinchetes, estribos, bridas, missangas, canivetes, tisouras, e facas de xarquear &c., quarta feira 18 do corrente as 10 da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

Que faz Adolfo Schramm, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de trastes novos, proximamente chegados, consistindo em commodas, mesas, e tremóes, secretarias, relogios, armarios, e de muitas miudezas de prompta extracção, sexta feira 20 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Cruz.

Vendas

Bilhetes, e meios bilhetes da 2.ª parte da 1.ª Loteria a favor das obras do Theatro, e cautellas dos ditos com premios infalliveis: n'esta Typografia.

Uma negra e um moleque, sem vicios, vende-se por seu Snr. querar para fora da provincia; na rua do Collegio D. 8

Dous piannos com excellentes vozes, charutos da Havana de superior qualidade, livros em branco, e bacias de procelana, na rua da cadeia velha D. 14

Uma escrava creoula de idade de 20 annos, optima para todo o serviço, na rua velha no sobrado da quina do beco do Veras

Sacas com feijão por preço commodo; na rua do Rozario D 8.

MEIOS Bilhetes da loteria do Theatro, e Cautellas de ditos a quinhentos réis; na rua larga do Rozario loja de miudezas Decima sette.

Bichas pretas, grandes e de boa qualidade, um sortimento de semente de ortalice, e farinha de araruta; na rua do Vigario armazem do Machado. n. 14.

Um cavallo russo bom carregador; no beco do Veras sobrado novo.

Potassa Americana, nova, em barris pequenos chegados ultimamente de Halifax; em casa de Mc Calmont & Companhia.

Champagnhe da melhor qualidade, vinhos de Bordeaux, charutos da Bahia e Havana, bolaxinha de Hamburgo, conserva de diversas qualidades; na rua da cadeia velha D. 17.

MEIOS Bilhetes da loteria do theatro, e cautellas de ditos a quinhentos réis; na praça da Independencia loja n. 20.

Oito escravos, uma preta moça, engomma, cose, e cozinha, 4 moleques de 10 a 12 annos de idade, uma negrinha de 15 annos, bonita figura, faz todo o servico de uma casa, dous pretos bons para o serviço de campo, e um molato optimo official de sapateiro; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Um moleque creoulo de idade de 12 annos; na rua das Cruzes D. 15 no segundo andar.

Um selim em bom uzo, com arreios; na rua do Queimado D. 13.

Pannos finos, pretos e de cores, veludo preto lavrado; chapeo de sol de seda, cambraias de bom tom, bicos pretos, e outras fazendas finas por preco commodo; na pracinha do Livramento D. 25.

Uma porção de cebo proprio para vellas; no curtume das 5 pontas D. 17.

Facas de cabo de marfim para mesa, ditas para sobre mesa, ditas de cabo de osso branco, ditas de cabo preto, travessa de tartaruga para marrafas, duzias de pentes de marfim para tirar piolhos, ditos de alisar, massos de cartas de jogar, portuguezas, e francezas; na praça da Independencia numero 59.

Uma venda nos quatro cantos da boavista, com os fundos de dous contos de réis, a dinheiro ou para se desonerar dos credores, e dá-se 10 por cento de abate; a tratar na rua do cotovello com o Celestino, e em sua casa azeite de carrapato a 1140 a canada; e precisa de negras para venderem azeite pagando-se 400 rs. por canada.

Um diccionario de Moraes; em Olinda rua de Mathias Ferreira n. 40.

Uma morada de casa terrea em boa rua e bastante grande, com chãos proprios; no pateo de S Pedro D. 10 se dirá.

Cinco traves de 32 palmos de comprido, e palmo e meio de quadro, e um preto velho; na rua da cadeia velha n. 44.

Pannos pretos e de cores a 4000 o covado; na loja de fazendas na rua do Livramento junto ao beco da padré, D. 1.

Rapé chegado ultimamente de Lisboa em libras e meias ditas, e as oitavas; na loja de Antonio da Silva Gusmão na quina do beco da Congregação.

MEIOS Bilhetes da loteria do theatro, e Cautellas de ditos a quinhentos réis; na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

Uma escrava de nação angola, de idade de 28 annos, boa lavadeira, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira; na rua da Conceição da Boa vista D. 8.

Panno de linho de boa qualidade em peças, por preço commodo; na loja de cabos defronte do Corpo Santo, n. 5.

Uma casa terrea em Olinda, na rua da mangueira n. 7, com muitos bons commodos; a tratar na loja de cabos defronte do Corpo Santo, n. 15

Farinha de milho em barris a 9000; na praca do Corpo Santo n 1.

Bretanhas de linho em peças de 6 varas; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

Uma escrava de nação angola, de idade de 20 annos optima para todo o servico; vinho superior a 1200 a canada, e garrafa a 160, chá isson superior, a 1440 a libra, uma porção de copos sortidos, e outra dita de vidros para botica; nas 5 pontas D. 24 junto ao lampião.

70 palmos de terra de frente, e 300 de fundo, com bastantes arvores de fructo, e ja cercado, na estrada nova da capunga, uma marquesa de angico, uma cama com enxergão; na rua nova D. 22 confronte a Conceição.

4 vaccas de leite, muito gordas, e chegadas de proximo do matto; na rua de S. Rita nova casa terrea D 1.

Um escravo de idade de 25 annos; na rua da Cadeia nova D 4.

Sarja de superior qualidade, propria para vestido de senhora, e para coletes; no atterro da Boa vista loja de fazendas D. 15.

Bezerros francezes chegados ultimamente, em duzias, e as pelles, fitas de garça, meias de linho para homem, duas bancas e dous bancos proprios para botequim; na rua da Madre de Deos loja de ferragens defronte da Igreja.

Rape de Lisboa chegado proximamente e caixas com vellas de cera fabricadas em Lisboa, de diversos tamanhos; na rua do Vigario n. 15 casa de Mendes e Oliveira.

Salsa parrilha, nova, e tinta muida a olio preta, branca, azul, e verde; na rua nova D. 29.

Uma casa no cortume dos Coelhos junto a olaria do Sr. Miguel Carneiro, feita a moderna, com sotão, e trepeira, oitões dobrados, com terreno ao lado ja com alicerce para edificar-se outra casa, tem grande quintal, que vai até o rio, e porisso com suficiente terreno para uma olaria; na rua de S. Gonsalo D. 11

Ou arrenda-se um sitio, em Olinda, que rende annualmente 300,000; na rua da larangeiras D. 12.

Na loja de louca largo do Corpo Santo n. 66, gigos com aparelhos para meza, para chá de louça fina de cor de lirio. pardos e cor de rosa, contendo cada gigo o seguinte, duas terrinas para soupa com prato e colher, duas ditas para molho, 4 pratos com tampa para quisado, 4 ditos para podim, 16 pratos travessos, duas seladeiras 7 duzias de pratos rasos, 3 e meias ditas de fundos para soupa, 4 ditas para frutas, um aparelho para chá com duas duzias de chicaras e pires, 2 duzias de tigelas para caldo, dous orinóes com tampa, duas bacias, e dous jarros, tudo por preço de 70 000.

Muito superior oliado de pinturas de diversas cores, para capas de mezas grandes e pequenas, ou bancas de sala, estampado em baeta de algodão, com largura de 4 e meio e 7 e meios palmos, e botins de bezerro para homem, chegados ultimamente de Lisboa; na rua nova loja de Ferreira & Braga, D. 22.

Uma molata de idade de 25 annos, bonita figura engomma liso, cose, e cozinha; nesta Typografia se dirá.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

Meios bilhetes da loteria do theatro; na rua do Queimado loja de fazendas de Manoel Joaquim Silveira.

Meios bilhetes da loteria do Theatro; no pateo do Terço venda D. 9.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua da Madre de de Deos.

Meios bilhetes da loteria do theatro a 4580; na loja de Manoel Gomes de Carvalho ao pé do arco de S. Antonio.

Duas escravas de nação com bonitas figuras, uma de idade de 20 annos, engomma, e he cozinheira, a outra de 24 annos de idade, meia ladina, e ambas da-se a contento, na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

Meios bilhetes da loteria do theatro; no atterro da Boa vista loja de fazendas D. 15.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro, a 4500, e os inteiros a nove mil rs.; na rua da cadeia n. 48 loja de cambio.

Escravos Fugidos

Desapareceo em dias do mez de Setembro do anno p. p. um preto de nação caçange, de nome Antonio, official de serrador, de idade de 25 annos, baixo, corpo regular, cor preta, rosto lustrozo, nariz bastante chato, as ventas arribitadas, tem um signal de fogo em cima do peito esquerdo, beiços grossos e virados, pés pequenos, e dedos iguaes, consta andar pelos mattos trabalhando pelo officio a titulo de forro; quem o pegar leve a rua da praia a sua Senhora D. Thereza Maria de Jesus, ou na rua da moeda D. 44, que terá de gratificação 30,000.

Fugio no dia 15 do corrente um preto de idade de 25 annos; de nome Marciano, com camisa de baeta encarnada, e outra de riscado de meia, com signal de ferradura na testa; quem o pegar leve a rua de S Francisco junto a cadeia casa D 4, que será recompensado.

No dia 11 do corrente fugio um negro bu al, de nome Manoel, de nação Angola, com idade de 35 annos, altura regular, calvo, com um talho no meio da dita, bem barbado, tem uma velida no olho direito, levou vestido camisa de algodão da terra calças de brim branco, colete de sarja preta ja velho, e um saco com todo sua roupa, andava vendendo fazendas com uma creoula de nome Bibianna; quem o pegar leve a rua do Livramento sobrado de dous andares D. 25 defronte das catacumbas da mesma Igreja, que será recompensado.

Fugio uma negra de nome Victoria, no dia 27 de Janeiro p. p. não he muito secca do corpo, cara comprida, feicoens regular, de idade de 50 annos, ja pinta de branco, levou vestido de chita preta, baeta azul ferrete, bem conhecida por vender banha de manhã e azeite de carrapato de tarde pelo atterdos dos allogados quem a pegar leve a rua do Livramento D. 20, que será recompensado.

No dia 16 de Outubro de 1839 fugio uma escrava de nome Anna, ladina, de nação angola, de bonita figura, estatura regular, cor preta, rosto puchado, olhos granpes, nariz fino, beiços meios grossos, tem uma malha mais preta do que a cor natural no rosto do lado esquerdo, e no braço esquerdo umas letras de angola, tem nas costas muitos talhinhos de navalha, mãos pequenas, e pés grossos, porem mal feitos, intitula-se creoula, levou vestido de riscado ja desbotado, e panno da costa, foi comprada a Camilio de Lellis da Fonseca piloto de uma das embarcações de Joaquim Ribeiro de Brito; quem a pegar leve a rua da Gloria caza de um andar de grade de ferro defronte do convento a fallar com o Tenente Coronel T. Cezar Burlamaque, que gratificará com 50,000.

João Baptista Claudio Tresse pede ao Illm. Sr. Prefeito, e mais authoridades policiaes, e igualmente Srs. donos e capitães de embarcações a aprehenção de um escravo que se supõe estar furtado, ninguem poderá fazer compra com o dito sob pena de se proceder contra o comprador; este escravo foi comprado ao Sr João Frederico Abreu Rego morador na rua de agoas verdes D. 38, no dia 17 de Setembro do p. p., o dito desapareceo no dia 23 do passado com os signaes seguintes; de nome Benedicto, baixo, cheio do corpo, de nação muçambique, cor fulla, cara redonda e cheia, olhos oupados, nariz chato, o andar pesado falla descansada, de idade de 20 annos, tem uma orelha furada de proximo; quem o pegar leva ao dito Snr. a cima morador na rua nova D. 19, que recompensará com 25.000.

Roga-se as authoridades policiaes, e capitães de campo a apprehenção de um escravo creoulo, de nome Pedro Lanque, official de sapateiro, alto, secco, rosto comprido, anda por esta Cidade, e pela de Olinda, inculcando-se por forro, quem o pegar leve a casa de Manoel José Gonsalves Braga, junto ao arco de S. Antonio, ou a seu Snr. Caetano Francisco de Barros Wanderley no engenho Cachoeira de Serinhaem, de quem receberá 50.000 de gratificação.

Desapareceo no dia 17 do p p. do lugar da boa viagem uma negra de nação de nome Mariana, baixa, grossa do corpo, buchechuda, levou vestido camisa do algodãozinho, saia de metim ja uzada, de cor verde, umas contas azues no pescoço, e umas cornelinas encastuadas em ouro nas orelhas; quem a pegap leve ao penultimo sobrado do Peixoto nas 5 pontas.

Roga-se a os Snrs. Sub-Prefeitos, e mais authoridades desta e mais comarcas, e pessoas particulares, que souberem ou virem uma negra de nome Josefa, de idade de 34 annos, altura regular, secca do corpo, cor fulla, nariz chato, com uma marca de ferro de sua terra em cima, um dedo grande alejado em uma das mãos, pés pequenos, costuma intitular-se por forra, e mudar de nome; quem a pegar leve ao atterro da Boa vista n. 4 que receberá 20,000 de gratificação.

No dia 29 de Novembro do p. p. fugio do engenho Gongaçari do Termo e Freguesia da Villa de Iguarassú, os escravos de nomes e signaes seguintes; José, de nação angola, alto, secco, cor não muito preta, rosto tirado, e descarnado, maçães altas, olhos avermelhados pouca barba, com todos os dentes da frente, mãos, pernas e pés proporcionados, falla um tanto atrapalhada, e estando vechado gagueja; Paulo, de nação cabinda, bastante alto, cheio do corpo, rosto redondo, e carnudo, sem barba, com todos os dentes da frente, cor fulla, pés e mãos grandes, pernas grossas, e uma mais que a outra, e poderá ter de idade 30 annos; Antonio de nação Angola, de idade de 50 annos, ja pinta de branco, estura ordinaria, cor preta, rosto descarnado, buxeixas chupadas, meio curcunda, pouca barba, pés grossos, e mãos ordinarias, falta-lhe alguns dentes na frente; roga-se a todas as pessoas que se quiserem encarregar de os apprehender levem-os ao dito engenho do abaixo assignado, que recompensará generosamente, ou no Recife rua da cacimba em casa do Sr. Francisco Xavier Martins Bastos.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 17.

RIO DE JANEIRO; Brigue Nac. Constante, M. Manoel Marciano Ferreira, carregar sal, vinho, e assucar, passageiros 2, e um escravo a entregar

OBSERVAÇOENS.

Sahio para acabar de carregar no lameirão o Brigue Inglez Agnez, Cap. Carlos Cobb.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. - 184